GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Sexualmente Transmissíveis (GEDST)

Núcleo de Monitoramento, Avaliação e Elaboração de projetos (NUMAEP)

Endereço:
SBN Qd, 02 Lt 04, Bl. P,
1º subsolo. Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: 61 3322.190
dstaidssaude@gmail.com

Equipe de Elaboração

Ludmila A. S.O. Hermann
Ana Carolina L. Calheiros
Sergio d'Avila

Revisão Técnica

Lígia Maria Paixão Silva
Maria Amélia C. Yoshizawa

Informativo epidemiológico de sífilis, hepatites B e C e AIDS no Distrito Federal

Ano 01, Nº 2, Setembro de 2014.

APRESENTAÇÃO

Este informativo técnico foi elaborado pela Gerência de Doenças Sexualmente Transmissíveis e os dados avaliados refere-se às notificações dos casos de sífilis adquirida, congênita e em gestantes, de hepatites virais B e C e AIDS no período entre maio a agosto e de 2014.

O objetivo do informe foi traçar um perfil epidemiológico das doenças sexualmente transmissíveis que estão ocorrendo no Distrito Federal e informar para os profissionais de saúde um resumo dos principais dados relevantes destas doenças.

SÍFILIS ADQUIRIDA

Na tabela 1 observamos que no período de maio a agosto de 2014 foram notificados ao Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) 198 casos de sífilis adquirida, 49 casos de sífilis em gestantes e 39 casos de sífilis congênita. A sífilis adquirida foi o agravo mais notificado ao longo do período.

Tabela 1- Distribuição dos casos de sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita, no período de maio a agosto de 2014. Distrito Federal - 2014.

Mês	Sífilis adquirida	Sífilis gestante	Sífilis Congênita
Maio	49	16	9
Junho	55	11	9
Julho	57	16	14
Agosto	37	6	7
Total	**198**	**49**	**39**

Fonte: SINAN

(*) Dados provisórios e parciais digitados até 04/08/2014 e obtidos das fichas de notificação/investigação de casos

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos de sífilis adquirida por regiões administrativas do Distrito Federal, observamos que o mês de julho foi o que apresentou o maior número de casos e as regiões administrativas que apresentaram o maior número de notificações foram em ordem decrescente as regiões da Ceilândia (29 casos), Taguatinga (25 casos), Samambaia (22 casos) e Planaltina (20 casos).

Há que se considerar que 12 notificações dos casos não indicaram na ficha, em que regiões administrativas ocorreu a doença.

Tabela 2- Distribuição dos casos de sífilis adquirida, segundo as Regiões Administrativas e mês de notificação. Distrito Federa l- 2014.

Regiões Administrativa	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Águas Claras	1	2	2	0	5
Asa Norte	0	2	0	0	2
Asa Sul	2	5	2	0	9
Brazlândia	0	0	0	0	0
Candangolândia	1	2	0	0	3
Ceilândia	12	2	10	5	29
Cruzeiro	0	1	0	0	1
Gama	3	1	0	1	5
Guará	1	1	5	0	7
Itapoã	2	3	3	4	12
Jardim Botânico	0	0	0	0	0
Lago Norte	0	0	0	0	0
Lago Sul	1	1	0	0	2
N.Bandeirante	1	0	1	0	2
Paranoá	1	3	1	1	6
Park Way	0	0	2	0	2
Planaltina	3	8	3	6	20
Rec. Emas	3	7	5	0	15
Riac. Fundo I	3	1	1	0	5
Riac. Fundo II	1	0	1	0	2
Samambaia	6	6	5	5	22
Santa Maria	0	0	0	1	1
São Sebastião	0	1	6	1	8
Scia (Estrutural)	0	0	1	1	2
S I A	0	0	0	0	0
Sobradinho	0	0	0	0	0
Sobradinho II	0	0	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	0	0	0	0	0
Taguatinga	8	8	5	4	25
Vicente Pires	0	0	1	0	1
Em Branco	0	1	3	8	12
Total	**49**	**55**	**57**	**37**	**198**

Fonte: SINAN

Na tabela abaixo, observamos que os maiores coeficiente de incidência de sífilis adquirida, por (100.000 habitantes), ocorreu nos meses de maio e julho, apresentando os mesmos valores em números absolutos (2,0).

Tabela 3 - Coeficiente de incidência de sífilis adquirida por (100.000 habitantes), segundo as regiões administrativas e mês de notificação. Distrito Federal - 2014.

Região Administrativa	Maio	Junho	Julho	Agosto
Águas Claras	0,9	1,8	1,8	0
Asa Norte	0,0	1,5	0,0	0
Asa Sul	2,1	5,2	2,1	0
Brazlândia	0,0	0,0	0,0	0
Candangolândia	5,7	11,3	0,0	0
Ceilândia	2,7	0,4	2,2	1,1
Cruzeiro	0,0	2,6	0,0	0,0
Gama	2,0	0,7	0,0	0,7
Guará	0,8	0,8	4,2	0,0
Itapoã	4,0	6,1	6,1	8,1
Jardim Botânico	0,0	0,0	0,0	0,0
Lago Norte	0,0	0,0	0,0	0,0
Lago Sul	3,0	3,0	0,0	0,0
N.Bandeirante	3,7	0,0	3,7	0,0
Paranoá	1,6	4,9	1,6	1,6
Park Way	0,0	0,0	9,3	0,0
Planaltina	1,6	4,2	1,6	3,2
Rec. Emas	2,2	5,1	3,6	0,0
Riac. Fundo I	7,5	2,5	2,5	0,0
Riac. Fundo II	2,5	0,0	2,5	0,0
Samambaia	2,7	2,7	2,3	2,3
Santa Maria	0,0	0,0	0,0	0,8
São Sebastião	0,0	1,1	6,4	1,1
Scia (Estrutural)	0,0	0,0	3,0	3,0
S I A	0,0	0,0	0,0	0,0
Sobradinho	0,0	0,0	0,0	0,0
Sobradinho II	0,0	0,0	0,0	0,0
Sudoeste/Octog.	0,0	0,0	0,0	0,0
Taguatinga	3,5	3,5	2,2	1,8
Vicente Pires	0,0	0,0	1,5	0
Total	2,0	1,9	2,0	1,3

Fontes:SINAN

Na tabela 4 mostra que a maioria dos casos de sífilis adquirida ocorreu no sexo masculino (73%) e nos meses de junho e julho. Observa-se que o mês de julho apresentou o maior número de casos.

Tabela 4- Número de casos de sífilis adquirida, segundo sexo e mês de notificação. Distrito Federal - 2014.

Sexo	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Masculino	38	42	42	23	145
Feminino	11	13	15	14	53
Total	**49**	**55**	**57**	**37**	**198**

Fonte: SINAN

A tabela 5 mostra que na faixa etária entre 20 a 49 anos ocorreu o maior número de casos de sífilis adquirida, houve também um número significativo de casos na faixa etária de 30 a 39 anos e o mês de julho foi o que apresentou o maior número de casos.

Tabela 5- Número de casos de sífilis adquirida, segundo faixa etária e sexo. Distrito Federal - 2014.

Faixa Etária	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Menor 1 ano	0	3	0	0	3
1 a 4 anos	0	0	1	0	1
10 a 14 anos	0	0	1	0	1
15 a 19 anos	3	8	2	6	19
20 a 29 anos	21	15	25	12	73
30 a 39 anos	17	15	13	10	55
40 a 49 anos	6	3	7	6	22
50 a 59 anos	1	5	6	2	14
60 a 69 anos	1	2	2	0	5
70 a 79 anos	0	3	0	0	3
80 anos e mais	0	1	0	1	2
Total	**49**	**55**	**57**	**37**	**198**

Fonte: SINAN

SÍFILIS EM GESTANTE

A tabela 6 mostra a distribuição dos casos de sífilis em gestante por regiões administrativas do Distrito Federal, observamos que os mês de julho foi o que apresentou o maior número de casos e as regiões administrativas que apresentaram o maior número de notificações foram em ordem decrescente as regiões de Planaltina (7 casos) seguida por Ceilândia (6 casos) Paranoá (6 casos) e Taguatinga (6 casos) observa-se que as três ultimas regiões administrativas apresentaram o mesmo valor em número absoluto.

Há que se considerar que 3 notificações dos casos não indicaram na ficha, em que regiões administrativa ocorreu a doença.

Tabela 6 - Distribuição dos casos de sífilis em gestante, segundo as regiões administrativas e mês de notificação. Distrito Federal – 2014.

Região Administrativa	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Águas Claras	1	0	0	0	1
Asa Norte	0	0	0	0	0
Asa Sul	0	0	0	0	0
Brazlândia	0	0	0	0	0
Candangolândia	0	0	0	1	1
Ceilândia	0	1	2	3	6
Cruzeiro	0	0	0	0	0
Gama	2	0	2	1	5
Guará	1	1	1	0	3
Itapoã	1	0	0	0	1
Jardim Botânico	0	0	0	0	0
Lago Norte	0	0	0	0	0
Lago Sul	0	0	0	0	0
N.Bandeirante	0	0	0	0	0
Paranoá	4	0	2	0	6
Park Way	0	0	0	0	0
Planaltina	2	2	2	1	7
Rec. Emas	1	1	2	0	4
Riac. Fundo I	0	0	0	0	0
Riac. Fundo II	0	0	0	0	0
Samambaia	0	1	1	0	2
Santa Maria	1	1	2	0	4
São Sebastião	0	0	0	0	0
Scia (Estrutural)	0	0	0	0	0
S I A	0	0	0	0	0
Sobradinho	0	0	0	0	0
Sobradinho II	0	0	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	0	0	0	0	0
Taguatinga	2	3	1	0	6
Varjão	0	0	0	0	0
Vicente Pires	0	0	0	0	0
Em Branco	1	1	1	0	3
Total	**16**	**11**	**16**	**6**	**49**

Fonte:SINAN

Na tabela abaixo, observamos que os maiores coeficiente de incidência de sífilis em gestante, por (100.000 habitantes), ocorreu nos meses de maio e julho, apresentando os mesmos valores em números absolutos (0,4).

Tabela 7 - Coeficiente de incidência de sífilis em gestantes por (1.000 nascidos vivos), segundo as regiões administrativas e mês de notificação. Distrito Federal - 2014.

Regiões Administrativas	Maio	Junho	Julho	Agosto
Águas Claras	0,5	0	0	0
Asa Norte	0,0	0	0	0
Asa Sul	0,0	0	0	0
Brazlândia	0,0	0	0	0
Candangolândia	0,0	0	0	3,5
Ceilândia	0,0	0,1	0,3	0,4
Cruzeiro	0,0	0	0	0
Gama	0,9	0	0,9	0,5
Guará	0,6	0,6	0,6	0
Itapoã	0,9	0	0	0
Jardim Botânico	0,0	0	0	0
Lago Norte	0,0	0	0	0
Lago Sul	0,0	0	0	0
N. Bandeirante	0,0	0	0	0
Paranoá	3,4	0	1,7	0
Park Way	0,0	0	0	0
Planaltina	0,6	0,6	0,6	0,3
Rec. Emas	0,4	0,4	0,9	0
Riac. Fundo I	0,0	0	0	0
Riac. Fundo II	0,0	0	0	0
Samambaia	0,0	0,3	0,3	0
Santa Maria	0,4	0,4	0,9	0
São Sebastião	0,0	0	0	0
Scia (Estrutural)	0,0	0	0	0
S I A	0,0	0	0	0
Sobradinho	0,0	0	0	0
Sobradinho II	0,0	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	0,0	0	0	0
Taguatinga	0,6	0,8	0,3	0
Varjão	0,0	0	0	0
Vicente Pires	0,0	0	0	0
Total	**0,4**	**0,2**	**0,4**	0,1

Fontes: SINAN / IBGE

A tabela 8 mostra que o maior número de casos de sífilis em gestantes ocorreu na faixa etária de 20 a 29 anos e os meses de maio e julho foram os que apresentaram o maior número de casos.

Tabela 8 - Número de casos de sífilis em gestante, segundo faixa etária e mês de notificação. Distrito Federal- 2014.

Faixa Etária	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
15 a 19 anos	1	1	4	1	7
20 a 29 anos	9	4	7	3	23
30 a 39 anos	6	6	5	2	19
Total	**16**	**11**	**16**	**6**	**49**

SIFILIS CONGÊNITA

.

A tabela 9 mostra a distribuição dos casos de sífilis congênita por regiões administrativas do Distrito Federal, observamos que o mês de julho foi o que apresentou o maior número de casos e as regiões administrativas que apresentaram o maior número de notificações foram em ordem decrescente as regiões foram Ceilândia (7 casos) seguida por Gama (6 casos) Planaltina (4 casos) e Taguatinga (4 casos), sendo que as duas ultimas regiões administrativas apresentaram o mesmo valor em número absoluto de casos da doença.

Tabela 9- Número de casos de sífilis congênita, segundo região administrativa e mês de notificação. Distrito Federal – 2014

Região Administrativa	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Águas Claras	0	0	0	0	0
Asa Norte	0	0	0	0	0
Asa Sul	0	1	0	0	1
Brazlândia	0	0	0	1	1
Candangolândia	0	0	0	0	0
Ceilândia	1	1	3	2	7
Cruzeiro	0	0	0	0	0
Gama	1	2	2	1	6
Guará	0	0	0	1	1
Itapoã	1	1	1	0	3
Jardim Botânico	0	0	0	0	0
Lago Norte	0	0	0	0	0
Lago Sul	0	0	0	0	0
N.Bandeirante	1	0	0	0	1
Paranoá	1	1	1	0	3
Park Way	0	0	0	0	0
Planaltina	0	0	3	1	4
Rec. Emas	0	0	1	0	1
Riac. Fundo I	0	0	0	0	0
Riac. Fundo II	0	1	0	0	1
Samambaia	2	1	0	0	3
Santa Maria	0	0	1	1	2
São Sebastião	0	0	1	0	1
Scia (Estrutural)	0	0	0	0	0
S I A	0	0	0	0	0
Sobradinho	0	0	0	0	0
Sobradinho II	0	0	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	0	0	0	0	0
Taguatinga	2	1	1	0	4
Varjão	0	0	0	0	0
Vicente Pires	0	0	0	0	0
Em Branco	0	0	0	0	0
Total	**9**	**9**	**14**	**7**	**39**

Fonte: SINAN

Na tabela 10, observamos que os maiores coeficiente de incidência da sífilis congênita por 100.000 nascido vivo, ocorreu no mês de julho com 0,3 dos casos.

Tabela 10- Coeficiente de incidência de sífilis congênita por (1.000 nascidos vivos), segundo regiões administrativas e mês de notificação. Distrito Federal - 2014

Região Administrativa	Maio	Junho	Julho	Agosto
Águas Claras	0	0	0	0
Asa Norte	0	0	0	0
Asa Sul	0	1,2	0	0
Brazlândia	0	0	0	1,0
Candangolândia	0	0	0	0
Ceilândia	0,1	0,1	0,4	0,3
Cruzeiro	0	0	0	0
Gama	0,5	0,9	0,9	0,5
Guará	0	0	0	0,6
Itapoã	0,9	0,9	0,9	0
Jardim Botânico	0	0	0	0
Lago Norte	0	0	0	0
Lago Sul	0	0	0	0
N.Bandeirante	2,3	0	0	0
Paranoá	0,9	0,9	0,9	0
Park Way	0	0	0	0
Planaltina	0	0	0,9	0,3
Rec. Emas	0	0	0,4	0
Riac. Fundo I	0	0	0	0
Riac. Fundo II	0	1,4	0	0
Samambaia	0,5	0,3	0	0
Santa Maria	0	0	0,4	0,4
São Sebastião	0	0	0,6	0
Scia (Estrutural)	0	0	0	0
S I A	0	0	0	0
Sobradinho	0	0	0	0
Sobradinho II	0	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	0	0	0	0
Taguatinga	0,6	0,3	0,3	0
Varjão	0	0	0	0
Vicente Pires	0	0	0	0
Total	**0,2**	**0,2**	**0,3**	**0,2**

Fontes: SINAN / IBGE

A tabela 11 mostra que a grande maioria dos casos notificados (95%) ocorreu em recém-nascidos com menos de sete dias de vida e no mês de junho.

Tabela 11- Número de casos de sífilis congênita, segundo faixa etária e mês de notificação. Distrito Federal - 2014.

Faixa etária	maio	junho	julho	agosto	Total
< 7 dias	8	9	14	7	38
7 a 27 dias	1	0	0	0	1
1 ano	0	0	0	0	0
2 a 4 anos	0	0	0	0	0
Total	**9**	**9**	**14**	**7**	**39**

Fonte:SINAN

HEPATITE B

A tabela 12 mostra a distribuição dos casos de hepatite B por regiões administrativas do Distrito Federal, observamos que o mês de agosto foi o que apresentou o maior número de casos e as regiões administrativas que apresentaram o maior número de notificações foram em ordem decrescente as regiões da Ceilândia (6 casos) Samambaia (6 casos) e Gama (4) casos Guará (4 casos) Recanto das Emas das Emas(4 casos).

Há que se considerar que uma notificação dos casos não indicou na ficha, em que regiões administrativa ocorreu a doença.

Tabela 12 - Distribuição de casos de hepatite B, segundo as regiões administrativas e mês de notificação. Distrito Federal - 2014.

Região Administrativa	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Águas Claras	1	0	0	0	1
Asa Norte	0	0	0	0	0
Asa Sul	0	1	0	0	1
Brazlândia	0	1	0	0	1
Candangolândia	0	0	0	0	0
Ceilândia	2	1	1	2	6
Cruzeiro	0	0	1	0	1
Gama	1	0	2	1	4
Guará	1	1	0	2	4
Itapoã	0	0	1	1	2
Jardim Botânico	0	0	0	0	0
Lago Norte	1	0	0	0	1
Lago Sul	0	0	0	0	0
N.Bandeirante	0	0	0	1	1
Paranoá	0	0	1	1	2
Park Way	0	0	0	0	0
Planaltina	0	0	0	2	2
Rec. Emas	3	0	0	1	4
Riac. Fundo I	0	0	0	0	0
Riac. Fundo II	0	0	0	0	0
Samambaia	2	2	1	1	6
Santa Maria	0	0	0	1	1
São Sebastião	0	1	1	0	2
Scia (Estrutural)	0	0	0	0	0
S I A	0	0	0	0	0
Sobradinho	0	0	0	1	1
Sobradinho II	0	0	0	1	1
Sudoeste/Octogonal	0	0	0	0	0
Taguatinga	1	0	0	1	2
Varjão	0	0	0	0	0
Vicente Pires	0	0	0	0	0
Em Branco	0	0	0	1	1
Total	**12**	**7**	**8**	**17**	**44**

Fonte:SINAN

.

A tabela 13 mostra que o maiores coeficientes de incidência da hepatite B por 1.000 nascidos vivos ocorreu nos meses de maio e agosto (0,5).

Tabela 13- Coeficiente de incidência de hepatite B por (100.000 habitantes), segundo regiões administrativas e mês de notificação. Distrito Federal - 2014.

Região Administrativa	Maio	Junho	Julho	Agosto
Águas Claras	0,9	0,0	0,0	0,0
Asa Norte	0,0	0,0	0,0	0,0
Asa Sul	0,0	1,0	0,0	0,0
Brazlândia	0,0	1,6	0,0	0,0
Candangolândia	0,0	0,0	0,0	0,0
Ceilândia	0,4	0,2	0,2	0,4
Cruzeiro	0,0	0,0	2,6	0,0
Gama	0,7	0,0	1,3	0,7
Guará	0,8	0,8	0,0	1,7
Itapoã	0,0	2,6	2,0	2,0
Jardim Botânico	0,0	1,3	0,0	0,0
Lago Norte	2,7	0,0	0,0	0,0
Lago Sul	0,0	2,0	0,0	0,0
N.Bandeirante	0,0	0,0	0,0	3,7
Paranoá	0,0	0,0	1,6	1,6
Park Way	0,0	0,0	0,0	0,0
Planaltina	0,0	0,0	0,0	1,1
Rec. Emas	2,2	1,6	0,0	0,7
Riac. Fundo I	0,0	0,0	0,0	0,0
Riac. Fundo II	0,0	0,0	0,0	0,0
Samambaia	0,9	0,9	0,5	0,5
Santa Maria	0,0	0,0	0,0	0,8
São Sebastião	0,0	1,1	1,1	0,0
Scia (Estrutural)	0,0	0,5	0,0	0,0
S I A	0,0	0,0	0,0	0,0
Sobradinho	0,0	1,1	0,0	1,2
Sobradinho II	0,0	0,0	0,0	1,2
Sudoeste/Octogonal	0,0	0,0	0,0	0,0
Taguatinga	0,4	0,0	0,0	0,4
Varjão	0,0	0,0	0,0	0,0
Vicente Pires	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	**0,5**	**0,3**	**0,2**	**0,5**

Fontes: SINAN.

Considerando a tabela 14 observamos que no período avaliado foram notificados 44 casos de hepatite B ocorrendo uma distribuição homogênea em ambos os sexos e o mês de agosto foi o que mostrou o maior número de casos.

Tabela 14- Número de casos de hepatite B, segundo sexo e mês de notificação. Distrito Federal - 2014.

Sexo	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Masculino	7	5	2	9	23
Feminino	7	3	5	6	21
Total	**14**	**8**	**7**	**15**	**44**

Fonte: SINAN

A tabela 15 apresenta o numero de caso de hepatite B por faixa etária e mês, avaliando os dados, observamos que na faixa etária entre 40 a 49 anos e no mês de agosto foi onde ocorreu o maior número de casos.

Tabela 15- Número de casos de hepatite B, segundo faixa etária e mês de notificação. Distrito Federal - 2014.

Faixa Etaria	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Menor 1 ano	1	0	0	0	1
20 a 29 anos	2	3	1	2	8
30 a 39 anos	4	1	2	1	8
40 a 49 anos	2	2	2	7	13
50 a 59 anos	2	1	1	3	7
60 a 69 anos	2	1	1	1	5
70 a 79 anos	1	0	0	1	2
Total	**14**	**8**	**7**	**15**	**44**

Fonte:SINAN

HEPATITE C

Como observado na tabela 16, no período entre janeiro a abril de 2014, foram notificados 47 casos de hepatite C no Distrito Federal, o mês de julho foi o que apresentou o maior número de casos. Os dados mostram que as regiões administrativa com maior número de casos foram em ordem decrescente foram Samambaia (10 casos) Ceilândia (5 casos) Planaltina (4 casos) e Santa Maria(3).

Há que se considerar que 6 notificações dos casos não indicaram na ficha, em que regiões administrativas ocorreram os casos.

Tabela 16- Distribuição dos casos de hepatite C, segundo as regiões administrativas e mês de notificação. Distrito Federal - 2014.

Região Administrativa	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Águas Claras	1	0	0	0	1
Asa Norte	0	0	0	0	0
Asa Sul	2	0	1	0	3
Brazlândia	1	1	0	1	3
Candangolândia	0	0	0	0	0
Ceilândia	2	3	0	0	5
Cruzeiro	0	0	0	0	0
Gama	1	0	0	0	0
Guará	0	1	1	1	3
Itapoã	0	0	0	0	0
Jardim Botânico	0	0	0	0	0
Lago Norte	0	0	0	0	0
Lago Sul	0	0	0	0	0
N.Bandeirante	0	0	0	1	1
Paranoá	1	0	0	0	1
Park Way	0	0	0	0	0
Planaltina	0	1	2	1	4
Rec. Emas	0	0	0	0	0
Riac. Fundo I	0	1	1	0	2
Riac. Fundo II	0	0	0	0	0
Samambaia	2	4	3	1	10
Santa Maria	0	1	2	0	3
São Sebastião	0	0	0	1	1
Scia (Estrutural)	0	0	0	0	0
S I A	0	0	0	0	0
Sobradinho	1	0	1	0	2
Sobradinho II	0	0	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	0	0	1	0	1
Taguatinga	1	0	0	0	1
Varjão	0	0	0	0	0
Vicente Pires	0	0	0	0	0
Em Branco	3	2	1	0	6
Total	**13**	**16**	**12**	**6**	**47**

Fonte:SINAN

A tabela 17 mostra que o maiores coeficiente de incidência da hepatite C por 1.000 nascidos vivos ocorreu no mês de junho.

Tabela 17- Coeficiente de incidência hepatite C por (100.000 habitantes), segundo região administrativa e mês de notificação. Distrito Federal – 2014.

Região Administrativa	Maio	Junho	Julho	Agosto
Águas Claras	0,9	0	0	0
Asa Norte	0,0	0	0	0
Asa Sul	2,1	0	1,0	0
Brazlândia	1,6	1,6	0	1,6
Candangolândia	0,0	0	0	0
Ceilândia	0,4	0,7	0	0
Cruzeiro	0,0	0	0	0
Gama	0,7	0	0	0
Guará	0,0	0,8	0,8	0,8
Itapoã	0,0	0	0	0
Jardim Botânico	0,0	0	0	0
Lago Norte	0,0	0	0	0
Lago Sul	0,0	0	0	0
N.Bandeirante	0,0	0	0	3,7
Paranoá	1,6	0	0	0
Park Way	0,0	0	0	0
Planaltina	0,0	0,5	1,1	0,5
Rec. Emas	0,0	0	0	0
Riac. Fundo I	0,0	2,5	2,5	0
Riac. Fundo II	0,0	0	0	0
Samambaia	0,9	1,8	1,4	0,5
Santa Maria	0,0	0,8	1,5	0
São Sebastião	0,0	0	0	1,1
Scia (Estrutural)	0,0	0	0	0
S I A	0,0	0	0	0
Sobradinho	1,2	0	1,2	0
Sobradinho II	0,0	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	0,0	0	1,8	0
Taguatinga	0,4	0	0	0
Varjão	0,0	0	0	0
Vicente Pires	0,0	0	0	0
Total	**0,5**	**0,6**	**0,4**	**0,2**

Considerando a tabela 18 observamos que no período avaliado foram notificados 47 casos de hepatite C. O maior número de casos ocorreu no sexo masculino (65%) e no mês de junho.

Tabela 18 - Número de casos de hepatite C, segundo sexo e mês de notificação. Distrito Federal - 2014.

Sexo	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Masculino	9	11	9	2	31
Feminino	4	5	3	4	16
Total	**13**	**16**	**12**	**6**	**47**

Fonte: SINAN

A tabela 19 apresenta o numero de caso de hepatite C por faixa etária e mês, avaliando os dados, observamos que na faixa etária entre 40 a 49 anos e no mês de junho foi onde ocorreu o maior número de casos.

Tabela 19- Número de casos de hepatite C, segundo faixa etáriae mês de notificação. Distrito Federal- 2014.

Faixa Etaria	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Menor 1 ano	1	0	1	0	2
20 a 29 anos	1	1	3	0	5
30 a 39 anos	0	1	2	0	3
40 a 49 anos	6	6	2	2	16
50 a 59 anos	2	5	4	2	13
60 a 69 anos	2	2	0	1	5
70 a 79 anos	0	1	0	1	2
80 anos e mais	1	0	0	0	1
Total	13	16	12	6	47

Fonte:SINAN

AIDS

A tabela 20 mostra mostram que no segundo quadrimestre de 2014 foram notificados 73 casos de AIDS no Distrito Federal, a distribuição dos casos por regiões administrativas do Distrito Federal, observamos que o mês de julho foi o que apresentou o maior número de casos e as regiões administrativas que apresentaram o maior número de notificações foram em ordem decrescente as regiões da Taguatinga(13 casos) Samambaia (9 casos) Asa Norte (5 casos) casos Guará e Ceilândia ambas com (4 casos).

Há que se considerar que 6 notificações dos casos não indicaram na ficha, em que regiões administrativas ocorreram os casos.

Tabela 20- Distribuição de casos de AIDS, segundo região administrativa e mês de notificação. Distrito Federal- 2014.

Região administrativa	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Águas Claras	0	0	0	0	0
Asa Norte	1	0	4	0	5
Asa Sul	0	1	1	0	2
Brazlândia	0	0	2	0	2
Candangolândia	0	0	0	0	0
Ceilândia	1	2	1	0	4
Cruzeiro	0	1	0	0	1
Fercal	0	0	0	0	0
Gama	0	1	0	1	2
Guará	2	1	0	1	4
Itapoã	0	0	0	0	0
Jardim Botânico	1	0	0	0	1
Lago Norte	1	1	1	0	3
Lago Sul	1	0	1	0	2
N.Bandeirante	0	0	0	0	0
Paranoá	1	0	0	0	1
Park Way	0	0	0	0	0
Planaltina	1	1	1	0	3
Rec. Emas	0	1	2	0	3
Riac. Fundo I	0	2	0	0	2
Riac. Fundo II	0	1	1	0	2
Samambaia	2	3	3	1	9
Santa Maria	0	0	0	0	0
São Sebastião	0	1	1	0	2
Scia (Estrutural)	0	0	0	1	1
SIA	0	0	0	0	0
Sobradinho	0	0	1	0	1
Sobradinho II	0	0	2	0	2
Sudoeste/Octogonal	0	0	0	0	0
Taguatinga	4	4	3	2	13
Varjão	0	0	0	0	0
Vicente Pires	0	1	1	0	2
Em Branco	2	3	1	0	6
Total	**17**	**24**	**26**	**6**	**73**

Fonte:SINAN

A tabela 21 mostra que os maiores coeficiente de incidência de AIDS por 1.000 nascidos vivos ocorreu no mês de julho (0,9).

Tabela 21- Coeficiente de incidência de AIDS por (100.000 habitantes), segundo regiões administrativas e mês de notificação. Distrito Federal - 2014.

Região administrativa	Maio	Junho	Julho	Agosto
Águas Claras	0	0	0	0
Asa Norte	0,7	0	2,9	0
Asa Sul	0	1,0	1,0	0
Brazlândia	0	0	3,1	0
Candangolândia	0	0	0,0	0
Ceilândia	0,2	0,4	0,2	0
Cruzeiro	0	2,6	0,0	0
Fercal	0	0	0,0	0
Gama	0	0,7	0,0	0,7
Guará	1,7	0,8	0,0	0,8
Itapoã	0	0	0,0	0,0
Jardim Botânico	2,7	0	0,0	0,0
Lago Norte	3,0	2,7	2,7	0,0
Lago Sul	3,7	0	3,0	0,0
N.Bandeirante	0	0	0,0	0,0
Paranoá	1,6	0	0,0	0,0
Park Way	0	0	0,0	0,0
Planaltina	0,5	0,5	0,5	0,0
Rec. Emas	0	0,7	1,5	0,0
Riac. Fundo I	0	5,0	0,0	0,0
Riac. Fundo II	0	2,5	2,5	0,0
Samambaia	0,9	1,4	1,4	0,5
Santa Maria	0	0	0,0	0,0
São Sebastião	0	1,1	1,1	0,0
Scia (Estrutural)	0	0	0,0	3,0
SIA	0	0	0,0	0,0
Sobradinho	0	0	1,2	0,0
Sobradinho II	0	0	2,5	0,0
Sudoeste/Octogonal	0	0	0,0	0,0
Taguatinga	1,8	1,8	1,3	0,9
Varjão	0	0	0,0	0,0
Vicente Pires	0	1,5	1,5	0,0
Total	**0,6**	**0,8**	**0,9**	**0,2**

Considerando a tabela 22, observamos que no período avaliado foram notificados 73 casos de AIDS. O maior número de casos ocorreu no sexo masculino (85%) e nos meses de junho (24 casos) e julho (26 casos).

Tabela 22- Número de casos de AIDS, segundo sexo e mês de notificação. Distrito Federal - 2014

Sexo	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Masculino	14	21	22	5	62
Feminino	3	3	4	1	11
Total	**17**	**24**	**26**	**6**	**73**

Fonte: SINAN

A tabela 2 mostra que na faixa etária entre 30 a 34 anos ocorreu o maior número de casos de AIDS, houve também um número significativo de casos na faixa etária de 25 a 29 anos e o mês de julho foi o que apresentou o maior número de casos

Tabela 23 - Número de casos de AIDS, segundo faixa etária e mês de notificação. Distrito Federal - 2014.

faixa etária	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
< de 5 anos	0	0	0	0	0
05 a 09	0	0	0	0	0
10 a 14	0	0	0	0	0
15a19	0	1	2	0	3
20a24	2	4	3	0	9
25a29	2	6	4	0	12
30a34	5	4	7	1	17
35a39	3	1	4	1	9
40a44	1	4	2	0	7
45a49	2	1	0	0	3
50a54	2	1	2	0	5
55a59	0	1	1	2	4
60 e mais	0	1	1	2	4
Em Branco	0	0	0	0	0
Total	**17**	**24**	**26**	**6**	**73**

Fonte:SINAN

Apêndice – quadro resumo

Tabela 24- Número de casos notificados, segundo regiões administrativas e agravos, no período de maio a setembro. Distrito Federal – 2014.

Região Administrativa	Sífilis Adquirida	Sífilis em Gestante	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	AIDS
Águas Claras	5	1	0	1	1	0
Asa Norte	2	0	0	0	0	5
Asa Sul	9	0	1	1	3	2
Brazlândia	0	0	1	1	3	2
Candangolândia	3	1	0	0	0	0
Ceilândia	29	6	7	6	5	4
Cruzeiro	1	0	0	1	0	1
Fercal	0	0	0	0	0	0
Gama	5	5	6	4	0	2
Guará	7	3	1	4	3	4
Itapoã	12	1	3	2	0	0
Jardim Botânico	0	0	0	0	0	1
Lago Norte	0	0	0	1	0	3
Lago Sul	2	0	0	0	0	2
Núcleo. Bandeirante	2	0	1	1	1	0
Paranoá	6	6	3	2	1	1
Park Way	2	0	0	0	0	0
Planaltina	20	7	4	2	4	3
Recanto das Emas	15	4	1	4	0	3
Riacho Fundo I	5	0	0	0	2	2
Riacho Fundo II	2	0	1	0	0	2
Samambaia	22	2	3	6	10	9
Santa Maria	1	4	2	1	3	0
São Sebastião	8	0	1	2	1	2
SCIA (Estrutural)	2	0	0	0	0	1
S I A	0	0	0	0	0	0
Sobradinho	0	0	0	1	2	1
Sobradinho II	0	0	0	1	0	2
Sudoeste/Octogonal	0	0	0	0	1	0
Taguatinga	25	6	4	2	1	13
Varjão	0	0	0	0	0	0
Vicente Pires	1	0	0	0	0	2
Em Branco	12	3	0	1	7	6
Total	**198**	**49**	**39**	**44**	**47**	**73**

Brasilia, 11 de dezembro de 2014